

# MANCHA AREOLADA CAUSADA POR *THANATEPHORUS CUCUMERIS* EM LARANJEIRAS NO ESTADO DO PARÁ

DINALDO R. TRINDADE; LUIZ S. POLTRONIERI & FERNANDO C. DE ALBUQUERQUE

Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental - CPATU/EMBRAPA, Caixa Postal 48, 66095-100, Belém, PA

(Aceito para publicação em 04/11/96)

## ABSTRACT

### Target leaf spot caused by *Thanatephorus cucumeris* on orange trees in the State of Pará, Brazil

The cultivation of orange in the State of Pará is growing. However, an increase in the area cultivated with orange has induced the occurrence of new diseases due to the climatic conditions and utilization of a monoculture. We have observed intensive leaf fall caused by target leaf spot (*Thanatephorus*

*cucumeris*) not previously registered in the State of Pará. The symptoms are necrotic lesions with a diameter of about 1,5cm encircled by a yellowed halo. The control is preventive with a weekly application of copper fungicide during the rainy season.

O plantio de citros no Estado do Pará tem crescido nos últimos anos com maior concentração nas zonas bragantina e guajarina, em razão do incentivo implementado pelos órgãos de desenvolvimento regional como Banco da Amazônia e SUDAM. Entretanto com a expansão das áreas de plantio surgiram epidemias de doenças favorecidas principalmente pelas condições climáticas da Amazônia, aliada ao sistema de monocultivo empregado pelos citricultores do Estado.

Nas visitas a áreas de produtores observou-se que em épocas de pluviosidade muito elevada, normalmente em março e abril, ocorre uma doença que causa desfolhamento das plantas de citros. Os sintomas se apresentam como manchas circulares com aproximadamente 1,5cm de diâmetro, translúcidas e circundadas por um halo amarelo. Com a evolução da doença as lesões tornam-se necróticas de cor marrom clara, caracterizadas pela presença de linhas sinuosas concêntricas em forma de anéis rodeadas por áreas cloróticas (Fig.1). O isolamento em meio BDA e teste de patogenicidade positivo em seedlings de laranja indicam tratar-se do fungo *Thanatephorus cucumeris* até então registrado no Pará atacando feijão (Albuquerque, F.C. & Oliveira, A.F.F. Belém, IPEAN 1973. Comunicado Técnico, 40) e seringueira (Gasparotto, L.; Trindade; D.R. & Martins, H.M. Doenças da seringueira. Circular Técnica, 4. 1984).

Na cultura do citros este fungo é citado na literatura como de ocorrência grave em viveiros (Rossette, V.; Müller, G.W. & Costa, A.S. Doenças dos citros causadas por algas, fungos, bactérias e vírus, Fundação Cargill. Campinas. M.L.B.; Gasparotto, L. Fitopatologia Brasileira, 9: 315. 1984). Observou-se que limoeiros e tangerina não sofrem ataque desta doença. O grande efeito que este fungo causa na laranja é a redução da produção, haja vista que as lesões desenvolvem-se levando a formação de basidiósporos durante as horas mais frias dos dias úmidos em que ocorre formação de névoa. Esses esporos são disseminados pelo vento e podem ocasionar grande número de novas infecções em folhas jovens que evoluem, provocando a queda destas e assim prejudicando a floração.



FIG. 1 - Sintomas de mancha areolada em folha de laranja.

O controle da doença deve ser preventivo com aplicação semanal de fungicidas cúpricos nos meses de maior pluviosidade, que regra geral no Pará vai de fevereiro a abril. Não se tem ainda indicação de laranjeiras resistentes a essa doença.